

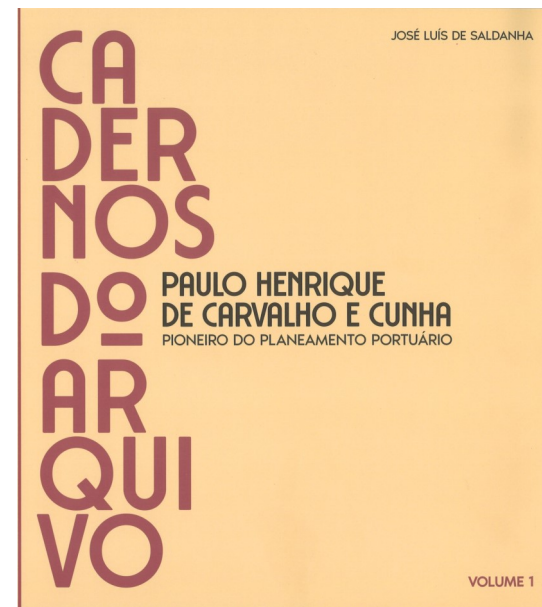


## DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

### Paulo Henrique de Carvalho e Cunha - pioneiro do planeamento portuário - José Luís de Saldanha

Paulo Henrique de Carvalho e Cunha foi um dos projetistas de arquitetura com mais obra construída em Portugal no século XX, desenvolvendo também uma prolífica carreira no planeamento urbano, principalmente, ao longo da orla costeira do país, mas não só.

A sua marca está bem patente na paisagem dos nossos dias, sem que o saibamos ou sem que reconhecamos. Este primeiro número da coleção *Cadernos do Arquivo* dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, da autoria de José Luís de Saldanha, dá-nos a conhecer o arquiteto e a sua obra, com destaque, neste primeiro volume, para o conjunto de edificado da envolvente da doca de pesca de Pedrouços.



## SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

PORT CENTER : STEP-BY-STEP GUIDE/ JOSÉ M. P. SÁNCHEZ E GRETA MARINI, 2017

## DAS NOSSAS ESTANTES

### *Waterfront urban design – an heritage for the future* – coord. Pedro Ressano Garcia

Este livro apresenta os resultados da edição de 2011 da *European Workshop on Waterfront Urban Design*. Esta *workshop* internacional organizada pela Universidade Lusófona de



Humanidades e Tecnologias reúne, anualmente, investigadores e estudantes de arquitetura e urbanismo de vários continentes num evento de cooperação e partilha de conhecimento.

Esta edição completou o trabalho iniciado em 2010, em que o estuário do Tejo, devido à sua diversidade, voltou a ser objeto de estudo, com a apresentação de novas propostas para quatro zonas ribeirinhas no Tejo: Margueira, Barreiro, Poço do Bispo e Docapesca.

## NESTE NÚMERO

- Paulo Henrique de Carvalho e Cunha - pioneiro do planeamento portuário - José Luís de Saldanha
- *Waterfront urban design – an heritage for the future* – coord. Pedro Ressano Garcia
- Antes do Centro Champalimaud - a doca de Pedrouços e o arquiteto Paulo Henrique de Carvalho e Cunha – José Luís de Saldanha
- 3.º Aniversário do APLSS e lançamento dos *Cadernos do Arquivo*
- Dia Internacional dos Arquivos 2022
- Foto: Estaleiro das obras da Doca de Pedrouços

## ARTIGO DO MÊS

### Antes do Centro Champalimaud - a doca de Pedrouços e o arquiteto Paulo Henrique de Carvalho e Cunha – José Luís Possolo de Saldanha

Paulo Henrique de Carvalho e Cunha foi um dos projetistas portugueses com maior volume de obra construída em Portugal no século XX, mas permanece essencialmente ignorado pela historiografia da arquitetura portuguesa.

**ANTES DO CENTRO CHAMPALIMAUD - A DOCA DE PEDROUÇOS E O ARQUITETO PAULO HENRIQUE DE CARVALHO E CUNHA**  
José Luís Possolo de Saldanha

#### Introdução

O Centro Clássico Champalimaud em Pedrouços, projetado por Charles Correa, foi inaugurado a 5 de Outubro de 2010, onde recentemente se achou acompanhado pelo Centro para o Estudo do Casco da Fábrica Reitor Champalimaud. Ambos foram construídos em terrenos sob jurisdição da Administração do Porto de Lisboa (APL), antes ocupados por edifícios afetados à exploração da Doca de Pedrouços. Neste processo de substituição, pouco se sabia da obra ou do espaço contíguo edificadas em torno daquela doca de pesca, integralmente projetada por Paulo Henrique de Carvalho e Cunha, um dos projetistas portugueses com maior volume de obra construída em Portugal no século XX, mas que permanece essencialmente ignorado pela historiografia da arquitetura portuguesa.

O presente artigo procura, juntamente, aprofundar o conhecimento de Paulo Cunha, em particular para a infra-estrutura industrial de Pedrouços, que foi a maior alguma vez realizada para o sector da pesca em Portugal. Suscetível a investigação, sobretudo, em fontes primárias, quer na forma desenhada – com maior incidência em documentação conservada no Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra (APLSS) – quer na forma escrita, de entre a qual se destaca o arquivo à guarda da família de Paulo Cunha.

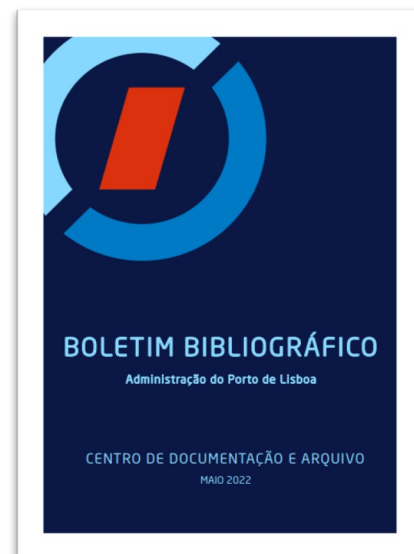
#### Formação e Percursos Profissionais – “O Planeiro do Planeamento Português”

A entrevista a Paulo Cunha, realizada por Pedro Vieira de Almeida e Filipe Ferreira (Almeida & Ferreira, 1989), permanece o trabalho mais desenvolvido de investigação sobre ele. Intitulado “O Planeiro do Planeamento Português”, esse é o que o entrevistado nasceu na Póvoa de Varzim a 6 de Setembro de 1909, mas “veio cedo para a capital, onde, concluído o Liceu, ingressou na Escola de Belas-Artes de Lisboa em 1927” (Almeida & Ferreira, 1989:23), ao qual se seguiu o necessário tirocínio de dois anos, realizado com Carlos Ramo entre Novembro de 1933 e 16 de Outubro de 1935 (Cunha e, 1968:1) – e promoção de provas públicas. Em outro projeto, Cunha veio, por sua vez, paterno do tirocínio do arquitecto Manuel Maria Laginha (1918-1985). Cunha foi membro do Gabinete de Arquitectos-Chefe da Exposição do Mundo Português, José Ângelo Custinelli Teófilo (1897-1948) – em cujo contexto projectou o arranjo da Praça Jardim Afonso de Albuquerque, frente ao Palácio de Belem. Foi um dos fundadores dos Institutos Culturais Arte e Técnica (ICAT) em 1946 e Secretário-Geral do histórico 1º Congresso dos Arquitectos Portugueses, realizado em 1948. Em 1956, realiza um estudo para o Porto de Setúbal que despertou interesse do Ministro Duarte Pacheco (1900-1943), levando-o a ser convidado a participar no arranjo da Estrada Marginal Lisboa-Cascais (Almeida & Ferreira, 1989:25). Os edifícios administrativos do porto de Setúbal terão sido concebidos de acordo com aque-

para o sector da pesca em Portugal.

A investigação realizada para a elaboração deste artigo, sustentada, sobretudo, em fontes primárias, quer na forma desenhada – maioritariamente documentação do acervo do Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra – quer na forma escrita, destacando-se o arquivo à guarda da família de Paulo Cunha, e a vasta informação recolhida, justificou um aprofundamento do conhecimento sobre o Arquitecto Paulo Cunha e a divulgação da sua obra, nascendo, assim, o primeiro número dos *Cadernos do Arquivo* dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, em destaque nesta edição.

O presente [artigo](#), da autoria de José Luís de Saldanha, arquiteto, investigador e docente de arquitetura do ISCTE, procura colmatar esta falha e aprofundar o conhecimento sobre a obra de Paulo Cunha, em particular a infra-estrutura industrial de Pedrouços, que foi a maior alguma vez realizada



## BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

## LIGAÇÃO INTERESSANTE

Além da missão relacionada com a instrução dos cadetes, o [navio-escola Sagres](#) é também regularmente utilizado na representação da Marinha e do país, funcionando como embaixada itinerante de Portugal. Na sua página no portal da Marinha Portuguesa, poderá saber mais sobre este navio, a sua história, as várias viagens realizadas, os portos já visitados, e os próximos eventos previstos.



## O QUE SE PASSA POR AQUI

### 3.º aniversário do APLSS e lançamento dos “Cadernos do Arquivo”

No âmbito do 3.º aniversário do Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra (APLSS), e com o objetivo de divulgar o património portuário e o papel da atividade portuária no desenvolvimento das frentes ribeirinhas, e de promover o conhecimento, a preservação, valorização e divulgação dos acervos documentais à guarda do APLSS, teve lugar no passado dia 24 de junho no espaço do APLSS, a apresentação do primeiro número dos *Cadernos do Arquivo*, dedicado à vida e obra de Paulo Cunha, arquiteto dos quadros técnicos da Administração-Geral do Porto de Lisboa, e figura de maior relevância do planeamento portuário em Portugal no século XX.



## O QUE SE PASSA POR AQUI

### Dia Internacional dos Arquivos 2022 na Cidade dos Arquivos



No passado dia 10 de junho, comemorou-se, na “Cidade dos Arquivos”, no Barreiro, o Dia Internacional dos Arquivos. Sob o mote “Venha ao Barreiro conhecer o seu país”, as várias

iniciativas promovidas, tais como visitas guiadas, feira do livro, exibição de filmes e exposições, sendo de destacar a exposição “Os Tesouros dos Arquivos”, ainda patente no espaço do Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, trouxeram à “Cidade dos Arquivos” cerca de 500 visitantes que ficaram a conhecer os segredos mais bem guardados dos cinco arquivos de inegável relevo que aqui se encontram.

## POESIA PELO PORTO

### OS LUSÍADAS – Canto VII

Olhai que há tanto tempo que, cantando  
O vosso Tejo e os vossos Lusitanos,  
A fortuna me traz peregrinando,  
Novos trabalhos vendo e novos danos:

.....

A troco dos descansos que esperava,  
Das capelas de louro que me honrassem,  
Trabalhos nunca usados me inventaram,  
Com que em tão duro estado me deitaram.

.....

Vede, Ninfas, que engenhos de senhores  
O vosso Tejo cria valorosos,  
Que assim sabem prezar, com tais favores  
A quem os faz, cantando, gloriosos!



Poema de Luís Vaz de Camões

Pintura “Tágides” de Rodolfo Passaporte

## SABIA QUE...

FOI HÁ 60 ANOS QUE O ATUAL NAVIO-ESCOLA “SAGRES” FEZ A SUA PRIMEIRA VIAGEM COM BANDEIRA PORTUGUESA?

[SAIBA MAIS...](#)







Estaleiro das obras da Doca de Pedrouços

1950

Acervo do CDA

## CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO [cda@portodelisboa.pt](mailto:cda@portodelisboa.pt)

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

**Questões , sugestões ou comentários?**

Envie para [cda@portodelisboa.pt](mailto:cda@portodelisboa.pt)